

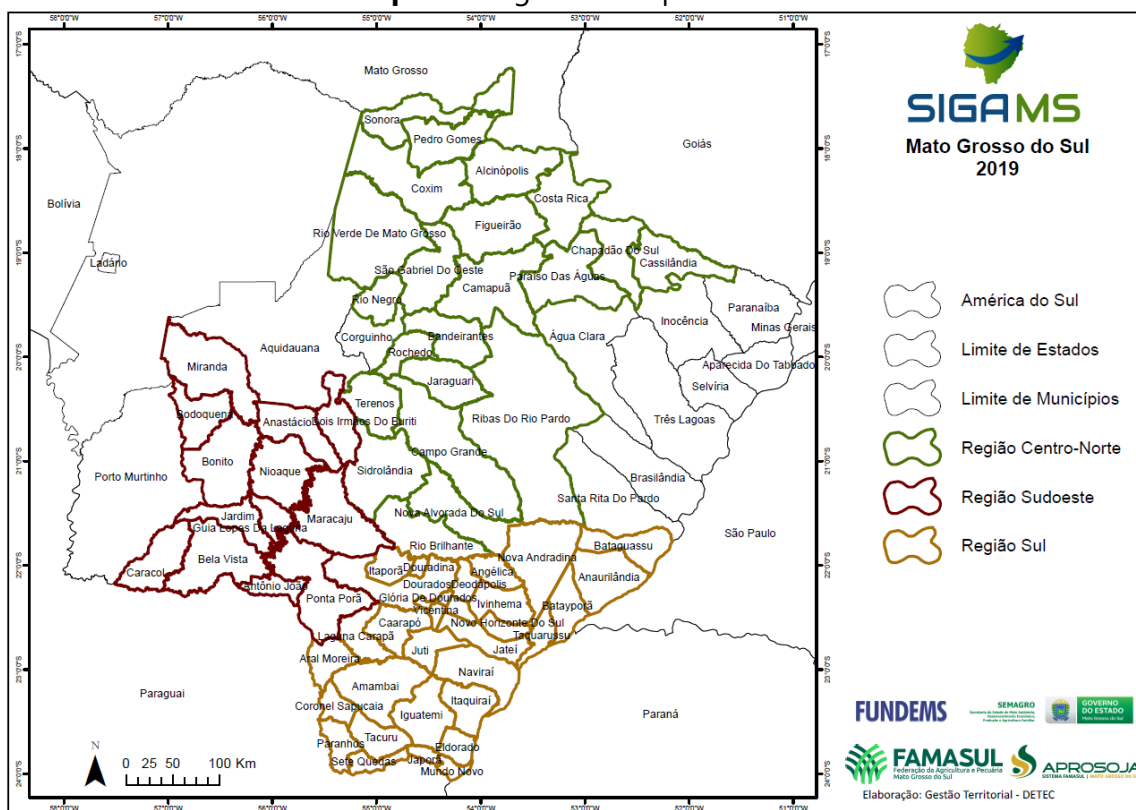
Acompanhamento de Safra – Circular 338/2019 Soja-2019/2020

Na segunda semana do mês de dezembro deu-se início ao acompanhamento do desenvolvimento da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura; incidência de plantas daninhas, pragas e doenças; situação da lavoura; clima; dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 28 mm no município de Camapuã, 120 mm em Chapadão do Sul, 60 mm em Costa Rica, 38 mm em Paraíso das Águas e 138 mm em Cassilândia.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre V1 e R4.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em média incidência e buva (*Conyza ssp.*) em alta incidência nas propriedades visitadas.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência.

Incidência de doenças: sob controle até o momento.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 22 mm no município de Rio Brillhante, 7,5 mm em Antônio João e 29 mm em Bonito.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre V1 e R5.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em média incidência e buva (*Conyza ssp.*) em alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle até o momento.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 09 e 13/12, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Dourados, 45 mm em Fátima do Sul, 43 mm em Naviraí, 57 mm em Itaquirá e 42 mm em Caarapó.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre V1 e R4.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em média incidência e buva (*Conyza ssp.*) em alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência.

Incidência de doenças: sob controle até o momento.

Situação das lavouras nas três regiões acompanhadas do dia 09 a 13/12. Produtores realizaram tratamentos culturais de controle de insetos, plantas daninhas e doenças, no entanto, até o momento a infestação de pragas está dentro da normalidade. A previsão do tempo para a terceira semana de dezembro é de pequenos volumes de chuva, até o momento o clima mantém-se favorável ao desenvolvimento da cultura.

Os produtores devem-se atentar neste momento sobre ocorrência de doenças, a maioria das plantas estão em desenvolvimento fenológico V4 e R1, com o clima favorável para que ocorra doenças, devido aos fatores de baixa luminosidade, umidade e variação

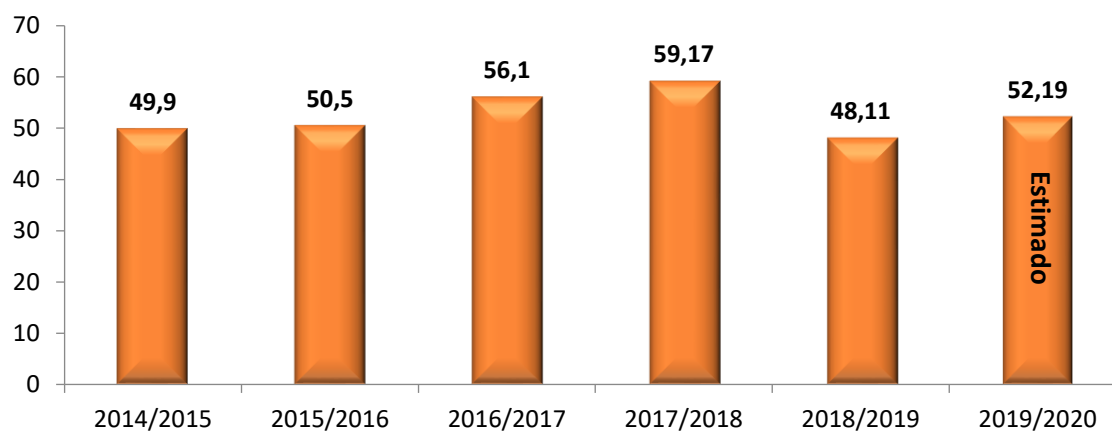
das temperaturas, produtores devem realizar a inspeção de suas lavouras e agir preventivamente se já possuem um histórico de ocorrência de patógenos no campo.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

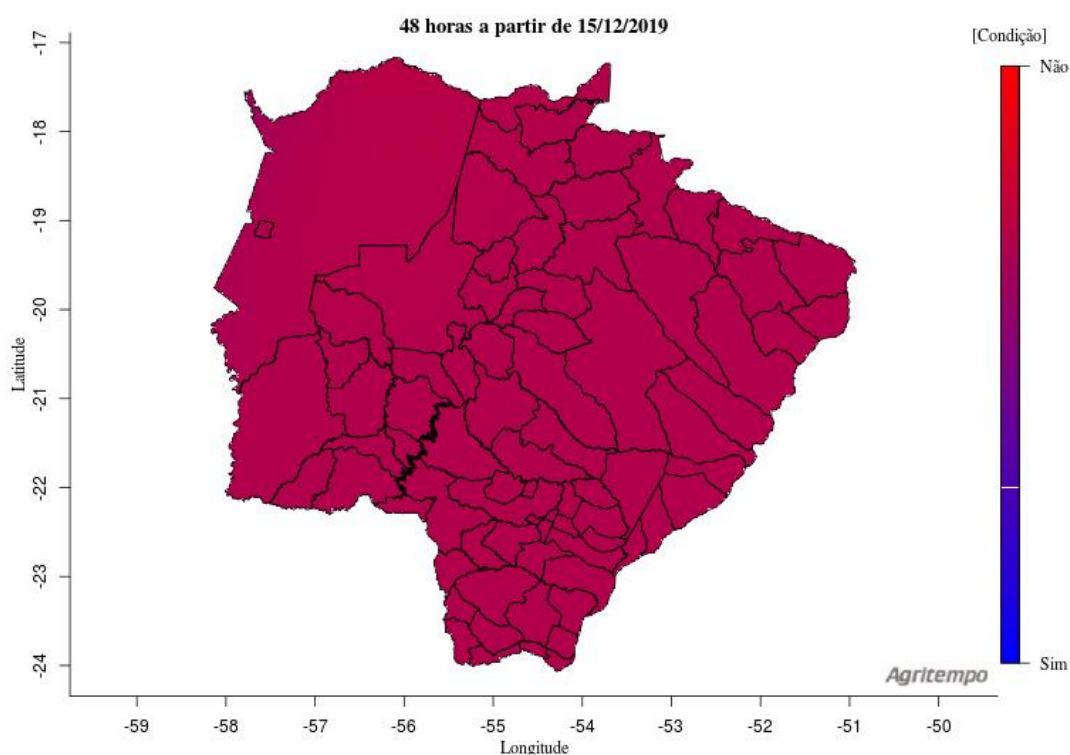


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **15/12/2019**, existem condições para não efetuar o controle com a coloração vermelha e sim para efetuar o controle (se for necessário) com a coloração azul.

Figura 1 – condições para tratamento fitossanitário do dia 15 a 17/12 de 2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **15/12/19**, Mato Grosso do Sul se encontra sem estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 15/12/2019.

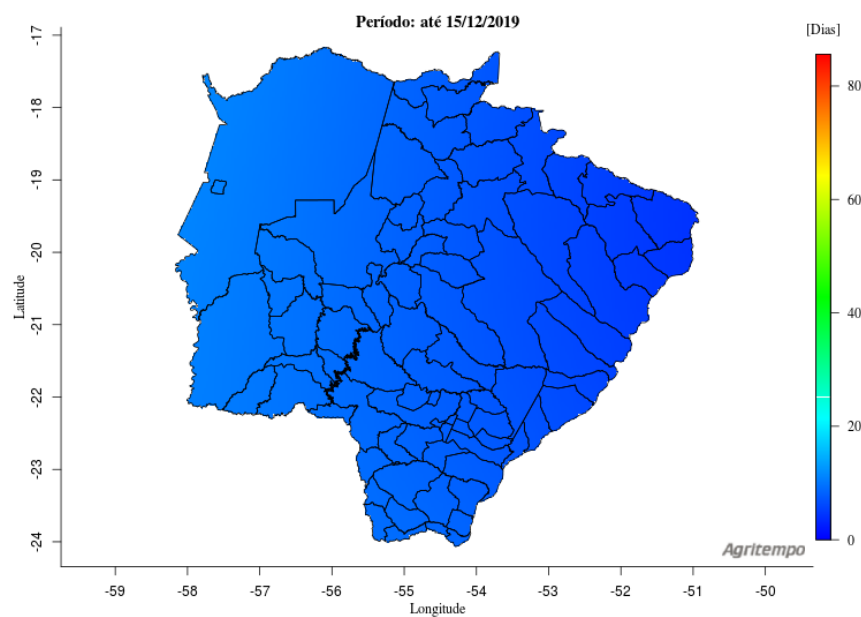
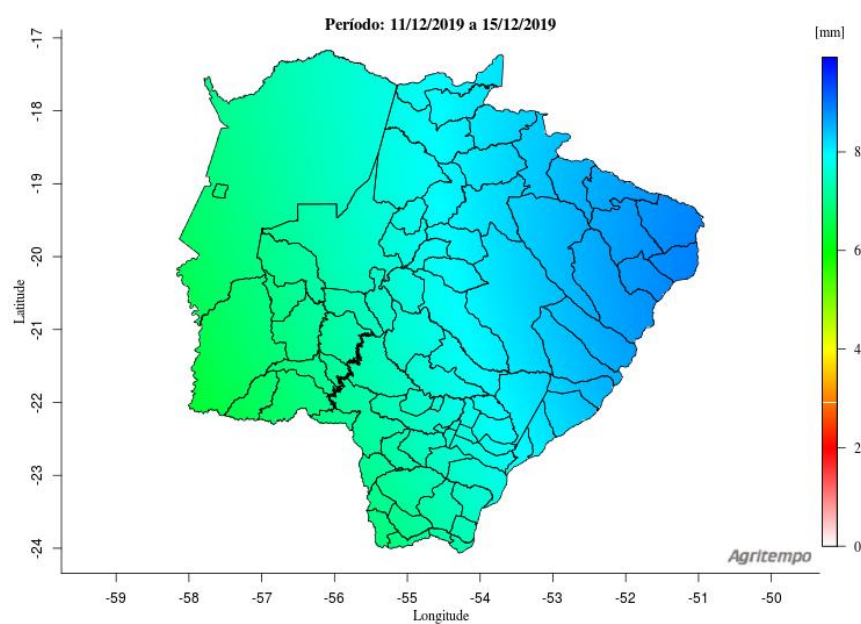


Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

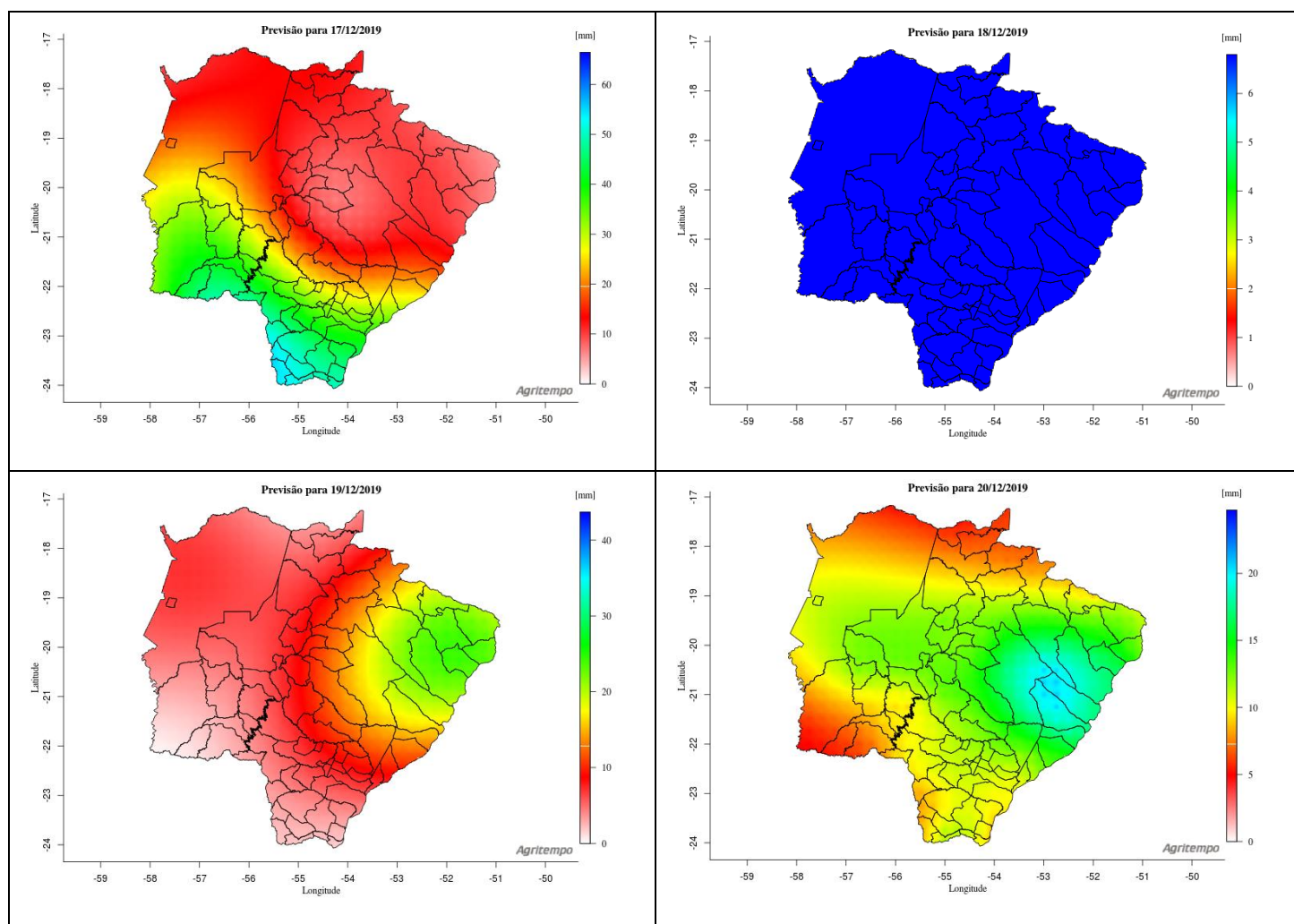


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 17 e 20/12, há possibilidade de pancadas de chuva localizadas em todo estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 17 a 20 de dezembro de 2019, respectivamente.

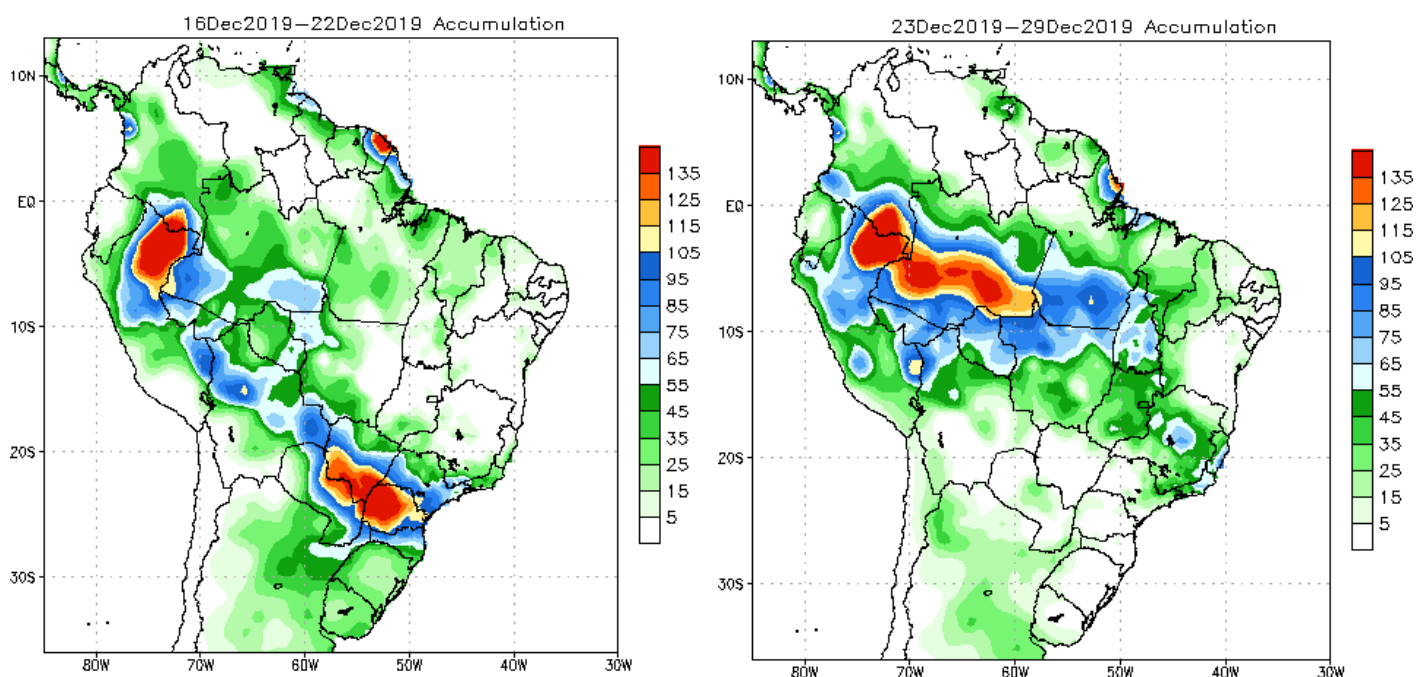


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que entre os dias 16 e 29/12, há possibilidade de chuva no estado com mínima 0 mm e máxima 135 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo estendida do dia 16 a 29 de dezembro de 2019



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno 09 a 16 de dezembro de 2019

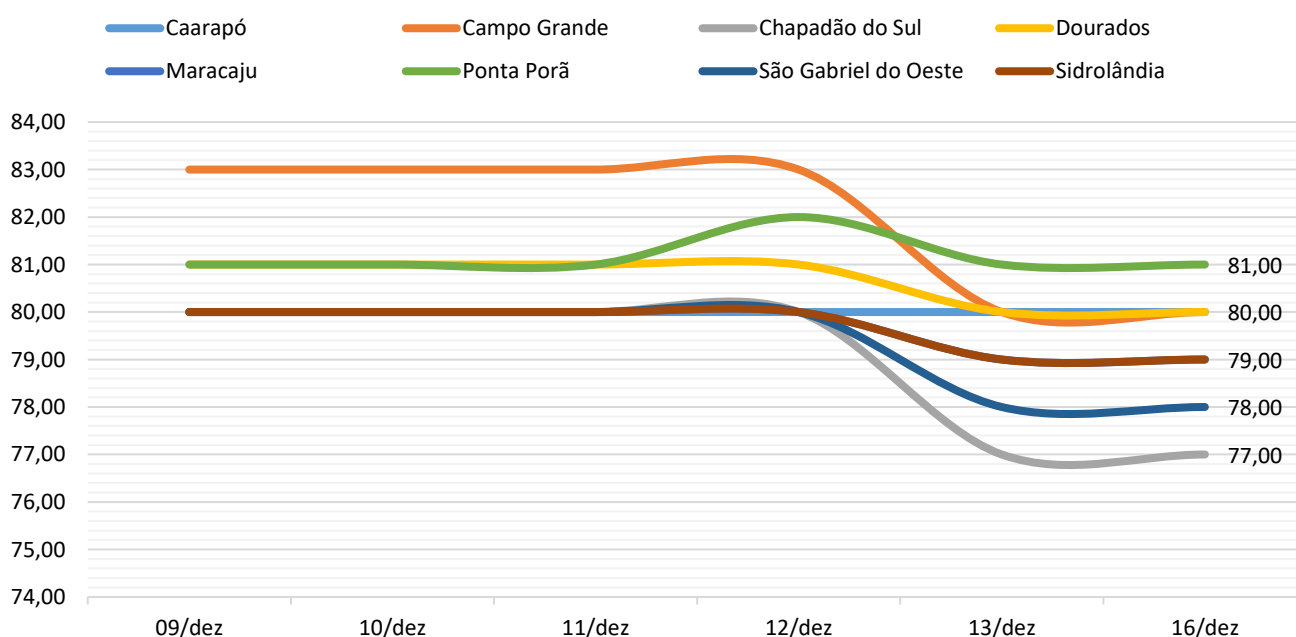
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve desvalorização no período do dia 09 a 16 de dezembro, encerrando o período cotado a R\$ 79,25 (Tabela 01 e Gráfico 02). Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul registrou a maior desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 77,00. O preço médio do mês de dezembro ficou em R\$ 80,34/sc, no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 7,86%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 74,48/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 09 a 16/12/19 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	09/dez	10/dez	11/dez	12/dez	13/dez	16/dez	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	-1,23
Campo Grande	83,00	83,00	83,00	83,00	80,00	80,00	-3,61	0,00
Chapadão do Sul	80,00	80,00	80,00	80,00	77,00	77,00	-3,75	-3,75
Dourados	81,00	81,00	81,00	81,00	80,00	80,00	-1,23	-1,23
Maracaju	80,00	80,00	80,00	80,00	79,00	79,00	-1,25	-1,25
Ponta Porã	81,00	81,00	81,00	82,00	81,00	81,00	0,00	0,00
São Gabriel do Oeste	80,00	80,00	80,00	80,00	78,00	78,00	-2,50	-0,64
Sidrolândia	80,00	80,00	80,00	80,00	79,00	79,00	-1,25	-1,25
Preço Médio	80,63	80,63	80,63	80,75	79,25	79,25	-1,71	-1,17

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

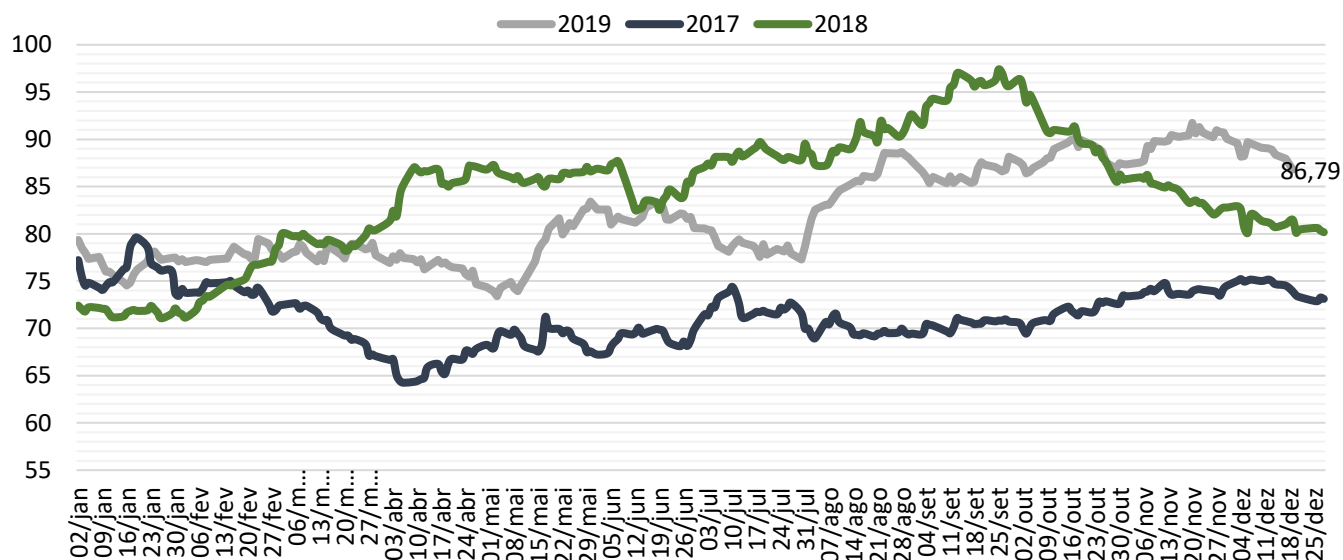
Gráfico 02 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 2,58% no acumulado entre 09 a 16 de dezembro, encerrando o período cotado a R\$86,79 (Gráfico 03). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço de 7,55%.

Gráfico 03 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

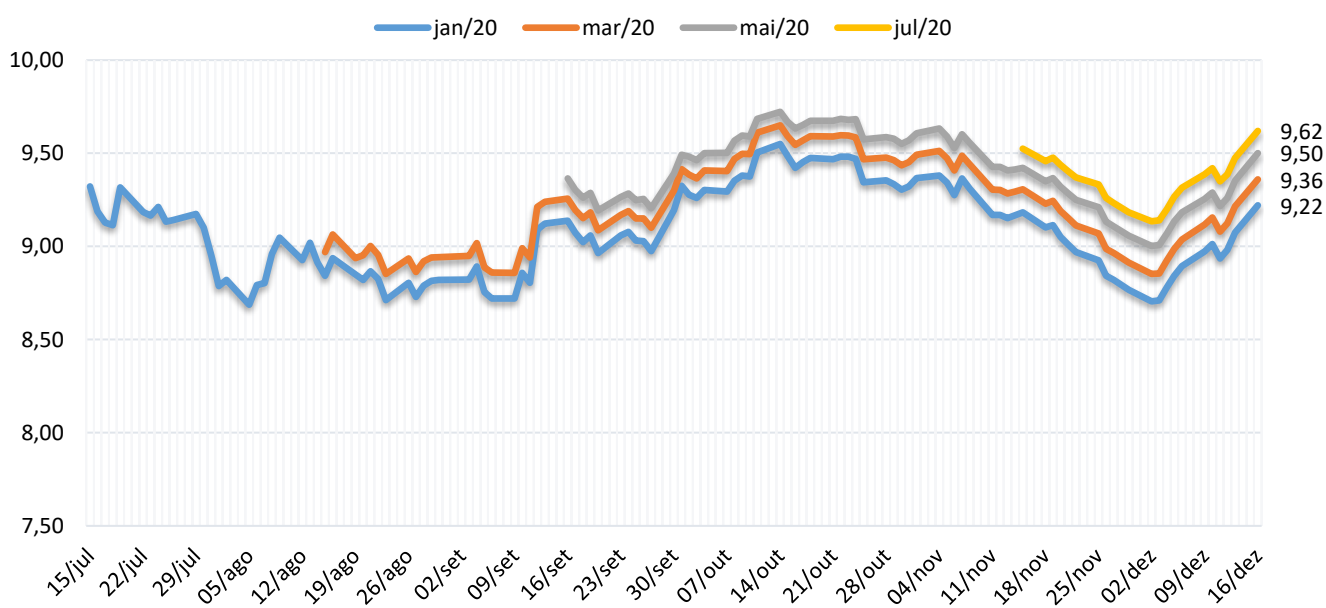


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 09 a 16 de dezembro deste ano. Os contratos com vencimento em janeiro/20, março/20 e maio/20 encerraram o período com valorização de 2,30%, 2,24% e 2,26% cotados a US\$ 9,22, US\$ 9,36 e US\$ 9,50 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 04). O contrato de julho/20 encerrou o período com valorização de 2,12% cotado a US\$ 9,62 por *bushel*.

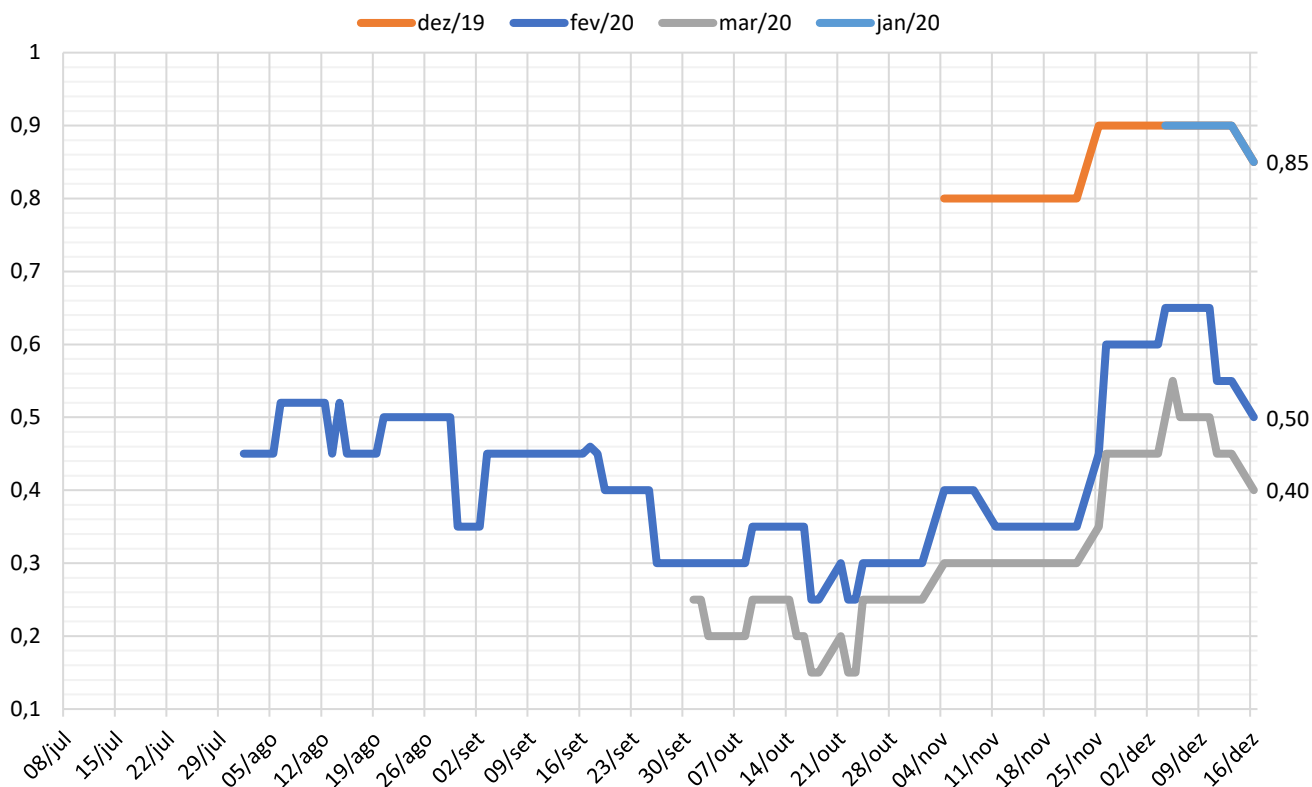
Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização na maioria dos contratos, entre 09 a 16 de dezembro de 2019. Os contratos de janeiro/20 e fevereiro/20 desvalorizaram 5,56% no período sendo cotados a US\$ 0,85 por *bushel*. Os contratos de março/20 e maio/20 desvalorizaram 23,08% e 20% e foram cotados em US\$ 0,50 e US\$ 0,40, respectivamente (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 09 a 16 de dezembro de 2019

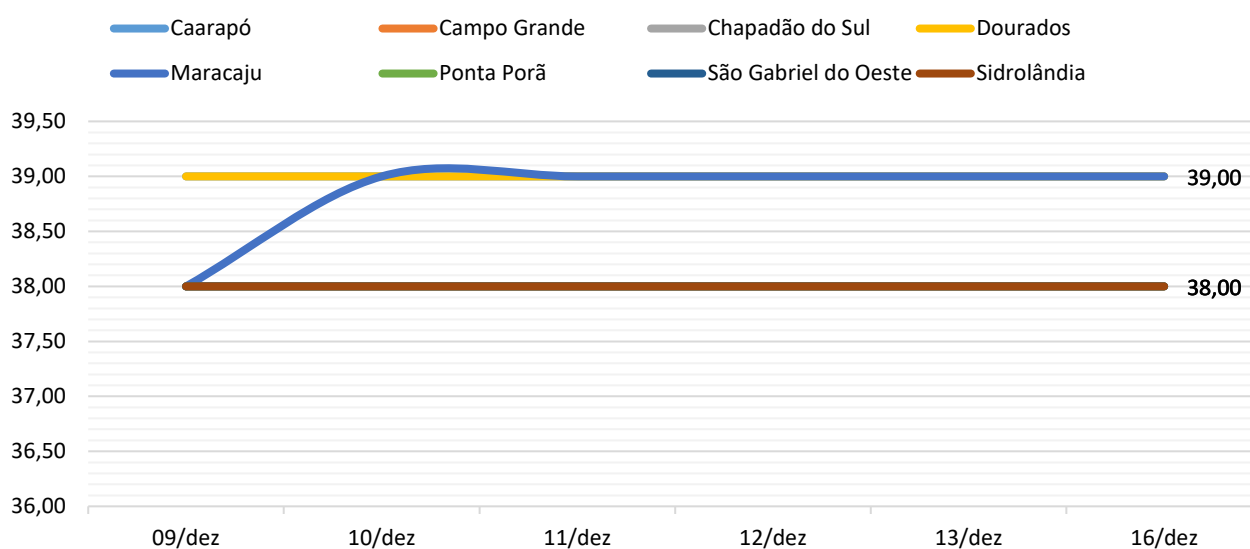
Houve ligeira valorização de 0,33% no preço da saca do milho em MS, entre 09 a 16 de dezembro de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,38 (Tabela 02 e Gráfico 06). As praças permaneceram estáveis no período com exceção de Maracaju que registrou valorização no de 2,63%, encerrando o período cotadas a R\$ 39,00 por saca. O preço médio do mês de dezembro ficou em R\$ 38,55/sc, no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 44,17%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,74/sc.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS 09 a 16/12/19, em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	09/dez	10/dez	11/dez	12/dez	13/dez	16/dez	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	0,00	-2,50
Campo Grande	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	-2,56
Chapadão do Sul	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	-2,56
Dourados	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	0,00	-2,50
Maracaju	38,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	2,63	-2,50
Ponta Porã	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	-5,00
São Gabriel do Oeste	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	-2,56
Sidrolândia	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00	-2,56
Preço Médio	38,25	38,38	38,38	38,38	38,38	38,38	0,33	-2,85

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

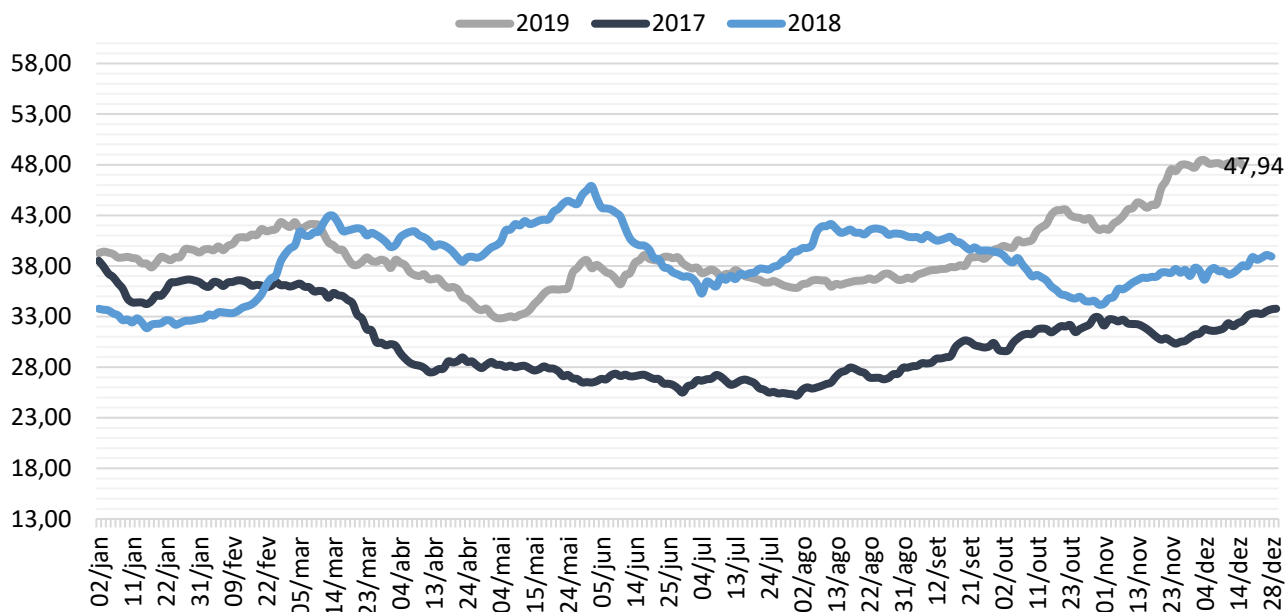
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,44% entre 09 a 16 de dezembro de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 47,94. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve avanço nominal de 27,30% (Gráfico 07).

Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

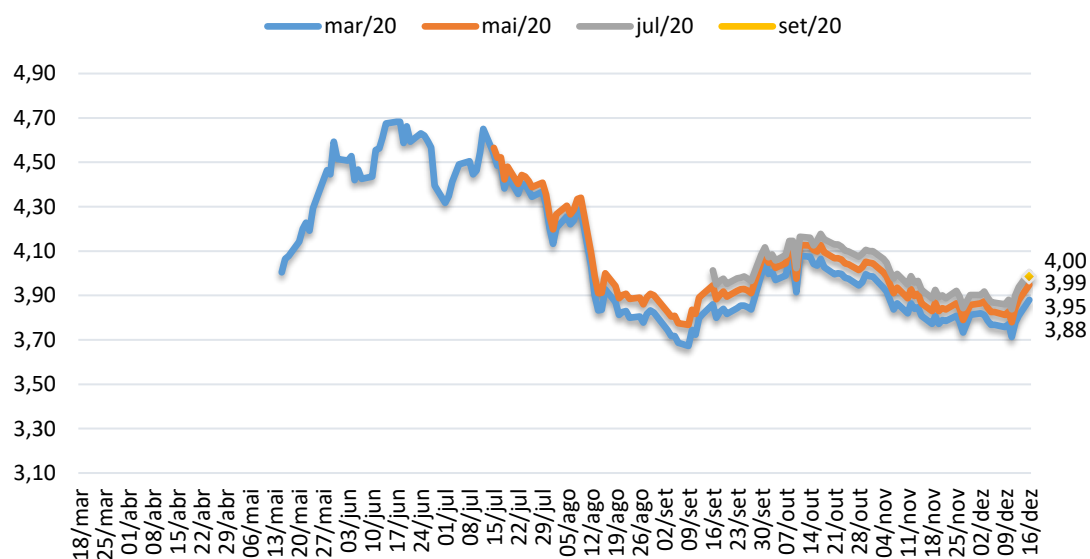


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização nos contratos entre 09 a 16 de dezembro deste ano. O vencimento de março/20, maio/20 e julho/20 encerram o período cotados em US\$ 3,88 e US\$ 3,95 e US\$ 4,00 por *bushel*, valorização de 3,26%, 3,54% e 3,69%, respectivamente (Gráfico 08). O contrato de setembro/20 iniciou no dia 16/12 o negociado a US\$ 3,99 por *bushel*.

Gráfico 08 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente (em exercício): André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

